

A retomada do crescimento econômico exigirá novas fontes de financiamento e o mercado de capitais está apto a cumprir este papel, especialmente para viabilizar os investimentos em infraestrutura. Este foi o mote da participação do nosso presidente, Robert van Dijk, no Fórum de Investimentos Brasil 2017, realizado esta semana em São Paulo pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos.

Robert destacou algumas condições necessárias para alavancar os financiamentos privados: menor participação do BNDES; redução dos riscos regulatório e cambial para atração de investidores, especialmente o estrangeiro; e participação mais ativa das entidades de previdência complementar, hoje proibidas de investir em papéis de companhias fechadas. Ele também ressaltou a necessidade de melhoria no arcabouço regulatório dos fundos de infraestrutura.

“O mercado está pronto para, assim que as condições econômicas permitirem, desempenhar papel protagonista como financiador dos investimentos em infraestrutura”, afirmou Robert. Ele também ressaltou a importância das reformas trabalhista e previdenciária para o equilíbrio das contas públicas. “São reformas apartidárias que o Brasil precisa com urgência”, afirmou.

O secretário-executivo do PPI (Programa de Parceria de Investimentos), Moreira Franco, também presente na mesa-redonda, abordou os esforços do governo para reduzir os gargalos aos investimentos de longo prazo. Ele citou a adequação dos prazos para análise dos editais de concessão e o estabelecimento de métricas mais claras para o cumprimento dos contratos. “O objetivo é gerar empregos e crescimento para o País por meio de novos investimentos em projetos de infraestrutura e de desestatização”, disse.

Fonte: Anbima, em 01.06.2017.